

Equipes de saúde frente aos cuidados a crianças em tratamento oncológico: principais intervenções

Health teams facing the care of children undergoing cancer treatment: main interventions

Equipos de salud frente al cuidado de niños en tratamiento oncológico: principales intervenciones

Recebido: 11/04/2022 | Revisado: 18/04/2022 | Aceito: 21/04/2022 | Publicado: 25/04/2022

Lizandra Ellem Silva de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2398-325X>
Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Brasil
E-mail: lizandraellen@hotmail.com

Anderson Fernandes De Carvalho Farias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4326-9689>
Universidade Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: andersonfercalho@gmail.com

Ana Claudia Koproski

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5856-0703>
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil
E-mail: anakoproski@gmail.com

Cássio Moura de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0590-256X>
Faculdade de Itaituba FAI, Brasil
E-mail: cassiomoura0495@hotmail.com

Dulcicleide Rodrigues Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5617-6206>
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil
E-mail: Dulcicleide.rodrigues@gmail.com

Renata Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1177-8961>
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil
E-mail: sorenata@outlook.com

Damião Wellington de Sousa Lira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3443-6684>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: wellyngton_lee02@hotmail.com

Wesley Francisco Sousa da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6442-2630>
Universidade Paulista, Brasil
E-mail: wesley.fss@hotmail.com

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9521-9432>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: jo.silva00@hotmail.com

João Felipe Tinto Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: felipetinto99@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo, é identificar os principais cuidados, e as intervenções realizadas no tratamento oncológico para crianças com o diagnóstico de câncer. Trata-se de um levantamento bibliográfico sendo então uma revisão de literatura. Realizada no período de janeiro a abril de 2022 através de uma busca nas bases de dados biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores da saúde utilizados foram: equipe de saúde AND tratamento oncológico AND pediatria. Os critérios de inclusão foram: aqueles publicados em qualquer idioma desde que tenha tradução disponível, artigos publicados no período de 2018 a 2022 disponíveis de forma gratuita, e nas bases de dados citadas anteriormente. Diante dos achados foi possível identificar 450 artigos que após aplicar os critérios de elegibilidade e feita a leituras dos restantes totalizou 12 trabalhos utilizados. O diagnóstico de câncer é de difícil aceitação e traz consigo sentimentos de desesperança. É uma doença agressiva e que exige um tratamento específico que necessita de intervenções pelas equipes de saúde. Alguns cuidados que podem ser realizados são: cuidados paliativos, comunicação, oferta de um ambiente confortável para o paciente, e suas famílias, apoio

psicológico entre outros. Conclui-se que as equipes de saúde estão diretamente ligadas ao cuidado a crianças em tratamento oncológico, pois tem o conhecimento, e capacidades técnicas para prestar esse serviço.

Palavras-chave: Oncologia; Pediatria; Tratamento oncológico.

Abstract

The objective of the present study is to identify the main care and interventions performed in cancer treatment for children diagnosed with cancer. It is a bibliographic survey and then a literature review. Conducted from January to April 2022 through a search in the Virtual Health Library (VHL), BDENF, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) databases. The health descriptors used were: health team AND cancer treatment AND pediatrics. The inclusion criteria were: those published in any language as long as a translation is available, articles published in the period from 2018 to 2022 available for free, and in the databases mentioned above. In view of the findings, it was possible to identify 450 articles that, after applying the eligibility criteria and reading the rest, totaled 12 works used. The diagnosis of cancer is difficult to accept and brings with it feelings of hopelessness. It is an aggressive disease that requires specific treatment that requires interventions by health teams. Some care that can be performed are: palliative care, communication, offering a comfortable environment for the patient and their families, psychological support, among others. It is concluded that the health teams are directly linked to the care of children undergoing cancer treatment, as they have the knowledge and technical skills to provide this service.

Keywords: Oncology; Pediatrics; Cancer treatment.

Resumen

El objetivo del presente estudio es identificar los principales cuidados e intervenciones realizadas en el tratamiento oncológico de los niños diagnosticados con cáncer. Se trata de un levantamiento bibliográfico y luego de una revisión bibliográfica. Realizado de enero a abril de 2022 a través de una búsqueda en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), BDENF, Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Los descriptores de salud utilizados fueron: equipo de salud Y tratamiento del cáncer Y pediatría. Los criterios de inclusión fueron: los publicados en cualquier idioma siempre que se cuente con traducción, los artículos publicados en el período de 2018 a 2022 disponibles de forma gratuita y en las bases de datos mencionadas anteriormente. En vista de los hallazgos, fue posible identificar 450 artículos que, después de aplicar los criterios de elegibilidad y leer el resto, totalizaron 12 obras utilizadas. El diagnóstico de cáncer es difícil de aceptar y trae consigo sentimientos de desesperanza. Es una enfermedad agresiva que requiere un tratamiento específico que requiere intervenciones por parte de los equipos de salud. Algunos cuidados que se pueden realizar son: cuidados paliativos, comunicación, ofrecer un ambiente confortable para el paciente y sus familiares, apoyo psicológico, entre otros. Se concluye que los equipos de salud están directamente vinculados a la atención de los niños en tratamiento oncológico, ya que cuentan con los conocimientos y habilidades técnicas para prestar este servicio.

Palabras clave: Oncología; Pediatría; Tratamiento para el cáncer.

1. Introdução

Câncer é um nome genérico aderido aos mais de 200 tipos específicos de patologias que acometem o organismo de forma agressiva, sendo alguns deles mais aptos a crianças. O câncer infantil tem uma prevalência de 70% em chance de obter cura, quando o diagnóstico, é precoce, porém dados atuais apontam as neoplasias infantis como a maior segunda posição na causa de óbitos em crianças (Fernandes et al, 2019).

Atualmente o tratamento das neoplasias se baseia em: cirurgias, radioterapias e quimioterapias que tem a capacidade de destruir as células cancerígenas ou impedir o crescimento pelo corpo. Esses métodos exigem muito do paciente, levando as crianças a ter possíveis efeitos devido o cotidiano de internações frequentes (Mota et al. 2018).

Para Barbosa et al (2019), podemos observar o impacto da doença nas crianças, que acabam por deparar-se com a morte, principalmente quando já tem conhecimento do seu risco e tratamento. Alguns sentimentos de medo, e insegurança podem ocorrer por muitos fatores nesses pacientes, seja por ver uma pessoa com mesmo diagnóstico partir ou pelo sofrimento dos pais e até mesmo pelas informações recebidas. Ao adoecer a criança tem quatro fases de experiência: o adoecimento, o sentido que ela dá a essa doença, a busca por desenvolver estratégias de enfrentamento e a aceitação do seu quadro.

Para colaborar com o tratamento desses pacientes são necessários cuidados paliativos que, é um conjunto de ações realizada por uma equipe com diversas áreas da saúde para promover qualidade de vida a pacientes que não tem chances de

cura. São formas de cuidados que devem ser apropriados a terapêutica de cada indivíduo de acordo com suas necessidades. O câncer por ser uma doença de difícil enfrentamento causa várias mudanças nas crianças, tanto físicas, como psicológicas. Com isso o objetivo desses cuidados é amenizar essas condições (Silvestri et al. 2021).

Crianças com essa realidade são acometidas por um amadurecimento precoce, porém elas encontram dificuldades que podem acabar em algum tipo de traumatismo, dificultando o seu quadro. É de grande importância que os profissionais de saúde estejam a frente de ações voltadas a estímulos que colabore com o tratamento e enfrentamento de crianças que estejam iniciando esse processo. Com isso, o objetivo do presente estudo, é identificar os principais cuidados, e as intervenções realizadas no tratamento oncológico para crianças com o diagnóstico de câncer.

2. Metodologia

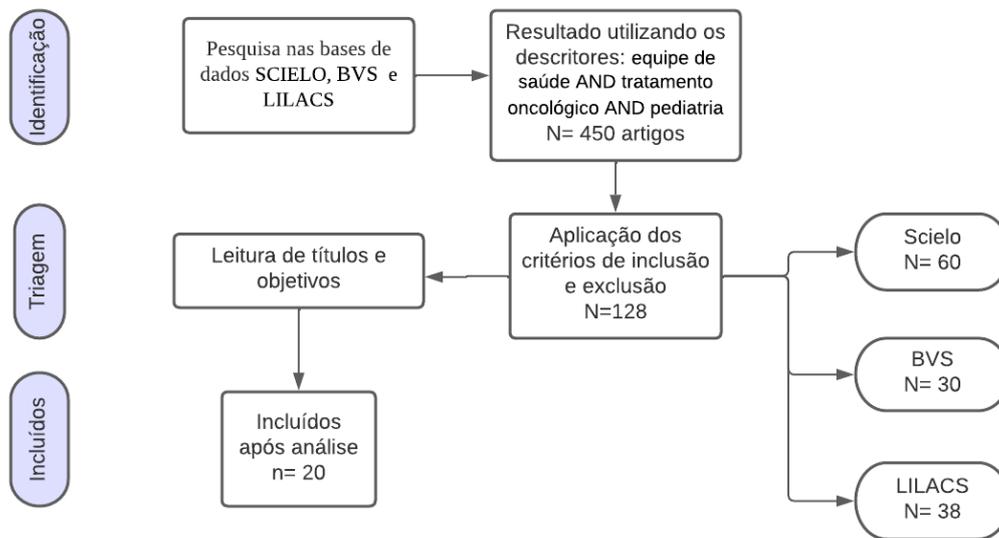
Trata-se de um levantamento bibliográfico sendo então uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa. Esse tipo de pesquisa é realizado a partir da investigação de literaturas possibilitando o conhecimento decorrente de um grupo de informações sobre determinado assunto. Esta proporciona a compreensão de diversos resultados, e conclusões sobre o que se está pesquisando (Sampaio & Mancini. 2007).

Realizada em janeiro a abril de 2022 através de uma busca nas bases de dados biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores da saúde utilizados foram: equipe de saúde AND tratamento oncológico AND pediatria. Os critérios de inclusão foram: aqueles publicados em qualquer idioma desde que tenha tradução disponível, artigos publicados no período de 2018 a 2022 disponíveis de forma gratuita, e nas bases de dados citadas anteriormente. Os critérios de exclusão foram aqueles que não estivessem dentro dos critérios exigidos, e que não segue a presente linha de pesquisa. Também se optou por excluir trabalhos de conclusão de curso, e dissertações. Após a busca realizada os próximos passos foram leitura e aprofundamento da temática para obtenção dos resultados e conclusão.

3. Resultados e Discussão

Foram identificados 450 artigos, para melhor encontrar os que tem importância para o estudo aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão totalizando 128 artigos sendo Scielo resultou em 60 artigos, Lilacs 38 e BVS 30 achados que foram lidos e analisados através do título e objetivo sendo escolhidos 12. Na Figura 1 contém um fluxograma descrevendo os resultados.

Figura 1: Fluxograma com os achados obtidos.



Fonte: Autoria Própria.

Para facilitar a compreensão dos artigos selecionados como amostra para o estudo, o Quadro 1 contém algumas informações como auxílio, ele está dividido por autor, ano de publicação, título, objetivos e periódico.

Quadro 1: Amostra dos artigos.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERIÓDICO
HENRIQUES, C. DE M.R ET AL, 2022.	Enfrentamento dos profissionais de enfermagem nos cuidados a crianças oncológicas na terminalidade da vida.	Entender o cuidado do enfermeiro a criança hospitalizada portadora de doença oncológica fora de possibilidade de cura.	Research, Society and Development.
PINHO, N.B. ET AL, 2021.	Dados do Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica em Pediatria: Estudo Multicêntrico e de Base Hospitalar	Descrever a prevalência de inadequação do estado nutricional de crianças e adolescentes com neoplasia maligna na admissão hospitalar em Centros de Referência do câncer infantil no Brasil.	Revista Brasileira De Cancerologia
PAES, A. G. DE ET AL, 2021.	Terapia assistida por cães na pediatria oncológica: uma revisão integrativa.	Analisar os benefícios da terapia assistida por cães como tratamento coadjuvante na pediatria oncológica, visto que crianças submetidas ao tratamento quimioterápico podem apresentar prejuízos psicológicos, motores e sociais.	Revista de Ciências da Saúde
CAIRES, S ET AL, 2018.	Recidiva oncológica: olhares dos profissionais hospitalares sobre as dificuldades do paciente pediátrico.	Auscultar as percepções dos profissionais de oncologia pediátrica quanto às principais dificuldades vividas pelas crianças/adolescentes com doença oncológica durante a recidiva da doença.	Psico-USF
MACHADO, J., OLIVA, L., & BENGOZI, T. 2019	Dificuldades da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pediatria: uma revisão integrativa	conhecer as dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem na assistência à criança em cuidados oncológicos paliativos.	Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa
ANDRADE ÍTALO, 2021.	Percepção de enfermeiros acerca da assistência integral ao paciente oncológico pediátrico durante o tratamento quimioterápico.	Identificar na literatura a percepção do profissional de enfermagem frente ao paciente pediátrico com câncer, sobretudo durante o tratamento quimioterápico.	Revista Interdisciplinar Pensamento Científico
SILVA, R. K. L, 2021.	Desafios do enfermeiro no cuidado paliativo em oncologia pediátrica	Investigar através das evidências científicas os desafios da atuação do enfermeiro frente ao paciente oncopediátrico em tratamento paliativo.	Research, Society and Development,

Cristina V.S.A et al, 2020	Bioética e comunicação de más notícias em oncologia pediátrica: experiência em um hospital público.	Analisar as percepções e experiências de médicos pediatras em relação à comunicação de más notícias no atendimento a crianças com câncer.	Revista Artigos
PORATH A.F.B ET AL, 2019.	Equipe de enfermagem x acompanhante na pediatria: o impacto dessa parceria na assistência pediátrica.	objetivou-se compreender como o enfermeiro e as famílias compartilham o cuidado à criança hospitalizada e como esta conexão é importante para o êxito do tratamento.	Nursing
RIBEIRO, J. P ET AL, 2018.	Confortabilidade da unidade de pediatria: perspectiva de usuários, profissionais e gestores de enfermagem	Analisar a confortabilidade da unidade de pediatria na perspectiva de usuários, profissionais e gestores de enfermagem.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro
DE SOUZA, J. B ET AL, 2020.	Atuação na oncologia pediátrica e a música como promotora de saúde: significados para os profissionais	Compreender os significados para os profissionais em trabalhar na oncologia pediátrica e em utilizar a música como promotora de saúde no ambiente hospitalar.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro
BARBOSA, S ET AL, 2021.	Music during hospitalization to promote health: meanings of children and adolescents undergoing cancer treatment.	Compreender os significados do processo de hospitalização e da utilização da música como promotora da saúde, na percepção de crianças e adolescentes em tratamento oncológico.	Research, Society and Development
SILVA, J. S ET AL, 2021.	Resilience of family caregivers of children and adolescents in treatment of neoplasms and associated factors.	Analisar o nível de resiliência de cuidadores familiares de crianças e adolescentes hospitalizados para tratamento oncológico e os fatores associados.	Revista Brasileira de Enfermagem
BRUNO, M.C ET AL, 2021.	Compreendendo a espiritualidade dos cuidadores de crianças oncológicas.	Compreender a concepção dos cuidadores de crianças com câncer sobre a espiritualidade e a sua influência no percurso da doença.	Revista Eletrônica Acervo Saúde
GARCIA, L. G. G ET AL, 2020.	Engajamento do profissional da enfermagem no trabalho com crianças em tratamento oncológico.	Identificar o nível de engajamento e a satisfação dos profissionais da enfermagem no trabalho com crianças em tratamento oncológico.	Enfermagem em Foco
LOSADA, G. L. D. C. J ET AL, 2021.	Educação inclusiva: reinserção de crianças em tratamento oncológico.	Identificar a opinião de profissionais da educação e profissionais da saúde sobre a reinserção e/ou manutenção de crianças com câncer no âmbito escolar;	Multidebates
ZORTÉA, J. ET AL, 2018.	Perfil nutricional e qualidade de vida de cuidadores de crianças e adolescentes com câncer.	Verificar o perfil nutricional e a qualidade de vida dos cuidadores de crianças e/ou adolescentes com câncer durante os primeiros 6 meses de tratamento oncológico.	Clinical and biomedical research.

Fonte: Autoria Própria

3.1 Mudanças no cotidiano das crianças que enfrentam o diagnóstico de câncer

Ao receber o diagnóstico dessa patologia, as crianças passam por várias mudanças no seu cotidiano isso ocorre por que para o enfrentamento da doença são necessárias algumas medidas que afetam totalmente o dia a dia desses pacientes. Muitas vezes o tratamento acaba obrigando essas crianças a passarem mais tempo nos hospitais os distanciando totalmente de suas casas, do convívio social, e familiar causando também sentimentos negativos de ansiedade, fragilidade abalando seu emocional (Ribeiro et al, 2018).

As principais mudanças na vida desses pacientes ocorrem pelo tempo maior de internações, e vivências em ambientes hospitalares fazendo com que sejam afastados do contato com familiares, amigos e da realização de atividades recreativas, e do seu ambiente escolar. O sentimento presente agora na vida dessas crianças é o de insegurança, e principalmente o de medo da morte (Soeiro et al. 2020).

O momento de convivência nos hospitais é manifestado por incertezas, ansiedade, medos e principalmente desconforto. A mudança do seu ambiente familiar, de sua casa para uma nova realidade causa estresse e altera totalmente seus costumes anteriores. Isso pode acarretar na família desavenças, pois acaba afastando os familiares do convívio sendo os pais os

mais afetados depois da criança. Sendo assim, é essencial que as equipes de saúde estejam preparadas para o acolhimento na adaptação desse novo cenário (Fassarella et al, 2019).

3.2 Cuidados as crianças em tratamento oncológico

Para Ribeiro et al (2018), para melhorar a qualidade de vida desses pacientes são necessárias várias intervenções. O fato de passarem mais tempo nos hospitais para o tratamento da doença torna interessante que este lugar tenha mais conforto, e a modificação desses ambientes pode torná-los mais aconchegantes para o recebimento das crianças, e seus familiares. O visual do lugar com desenhos infantis, pinturas, com televisores, e brinquedos são adequados para melhorar o enfrentamento desse momento de fragilidade nesses pacientes.

Pesquisa desenvolvida em um Hospital Infantil de Sydney, Austrália, demonstrou que a estética agradável do local, com pinturas, fotografias e esculturas confeccionadas pelas próprias crianças internadas, contribuiu para aliviar o estresse emocional ocasionado pela hospitalização, constituindo-se em uma fonte de entretenimento e distração. Sem parecer-se com um hospital, o mesmo oportunizou a elas sentirem-se em ambiente construído para crianças (Ribeiro et al, 2018).

O ambiente é muito importante para o recebimento desses pacientes, mas a equipe de saúde é primordial para ajudar no amparo a esses indivíduos, e seus familiares que também passam por um momento de conflitos e medos. O atendimento deve ser humanizado, atencioso, e acolhedor gerando assim confiança e segurança a essas pessoas (Ribeiro et al, 2018).

Fassarella et al (2019), enfatiza que a presença dos pais no tratamento de seus filhos, é assegurada pelo Art. 12 da Lei n.º 8.069, de 1990 – Estatuto da Criança e de Adolescente (ECA). Essa questão faz indispensável o acolhimento dos familiares pelas equipes que compõem a unidade, e estão ligadas ao tratamento dessas crianças tornando esses pais mais fortes para auxiliar seus filhos no enfrentamento da terapêutica para seu diagnóstico.

É fundamental que os tratamentos, e os cuidados prestados pelas equipes de saúde não sejam voltados apenas para condutas técnicas, mas também para o acolhimento, e inclusão dos familiares nas decisões relacionadas a seus filhos. Isso resulta em aproximação das crianças com seu familiar gerando mais confiança. A comunicação entre equipe, e família, é indispensável, pois proporciona o entendimento de ambos sobre as dificuldades, e melhorias dos pacientes (Fassarella et al, 2019).

Silva et al (2021) relata que os cuidados paliativos são importantes para doenças que ameaçam a vida de alguma forma, e devem ser incluídos durante o período de tratamento das crianças com o diagnóstico de câncer, e principalmente nos casos em que se esgotam as terapêuticas para doença.

A introdução dos cuidados paliativos para os pacientes oncológicos é norteada pelos princípios de: promoção do alívio da dor física e psicológica, baseado não apenas no tratamento medicamentoso; da afirmação da vida impondo a morte como um processo natural e estimulando a possibilidade de viver; da não interferência no processo de morrer sem pausar ou adiantá-lo; da abordagem dos aspectos da espiritualidade e psicossociais; do fornecimento da participação ativa do paciente e da família ao tratamento; do suporte aos envolvidos antes e após a morte; da melhor qualidade de vida do paciente; do início o mais rápido possível do tratamento; e da realização do mesmo com participação de uma equipe multiprofissional (Silva et al, 2021).

Machado et al (2019) também cita os cuidados paliativos como fator importante durante o processo de tratamento. Esses cuidados ajudam os pacientes com suas dores trazendo alívio, e integra as técnicas hospitalares com métodos de crenças religiosas e traz para o indivíduo a morte como um processo natural. São cuidados realizados por vários profissionais que interligam seus cuidados para trazer conformidade as crianças, e aos seus familiares.

A comunicação, é citada por Soeiro et al (2020) como um cuidado que pode ser realizado pelas equipes para trazer segurança ao paciente, e aos seus familiares, pois ao passar informação, e deixá-los conscientes de toda a situação desde os sintomas, estado geral, e intervenções a serem realizadas pode fazer com que se sintam mais tranquilos contribuindo assim para a eficácia do tratamento. Mesmo esse sendo um método que contribui para a evolução do paciente ainda é encontrada dificuldades pelos profissionais de saúde que optam por dar apenas informações que consideram necessárias.

Diante de tantos problemas enfrentados após o diagnóstico de câncer, é imprescindível que o paciente, e seus familiares tenham um suporte psicológico para amenizar o impacto causado pela doença. As equipes de enfermagem também necessitam desse cuidado, pois também são afetados psicologicamente, e precisam estar bem para que então possam prestar um cuidado humanizado para esses indivíduos (Andrade, 2020).

4. Conclusão

Foi possível observar que o câncer é uma doença que atinge de uma forma agressiva afetando a vida das crianças com esse diagnóstico, e de suas famílias. É um momento delicado, e requer atenção, pois, é uma doença que ameaça a vida. A partir do diagnóstico da doença, é necessário alguns cuidados na conduta do tratamento realizados por equipes multiprofissionais de saúde que devem está capacitada para prestar atendimento a esse público.

Diante disso, os principais cuidados que podem ser ofertados por essas equipes são de apoio aos sentimentos de incertezas e medos, comunicação deixando a criança e os familiares sempre informados, suporte psicológico, mudança no ambiente hospitalar os deixando mais confortáveis, cuidados paliativos que traz alívio de sintomas e proporciona a aceitação, e cuidados técnicos que estão ligados a condutas terapêuticas. Esses devem ser realizados em conjunto, e de forma eficiente com humanização deixando essas pessoas confortáveis, e mais confiantes diante desse quadro de saúde. Todos esses fatores constituem um cuidado que irá contribuir no tratamento dessas crianças.

Com isso torna importante a capacitação das equipes de saúde ligadas ao cuidado a crianças com câncer, pois estão diretamente ligadas ao dia a dia desses pacientes. O apoio psicológico para esses profissionais também é indispensável, por esses também sofrerem com toda a situação, isso se justifica pelo tempo em que passam cuidando desses indivíduos, e acabam criando vínculos, e assistindo momentos difíceis os tornando também vulneráveis.

Referências

- Andrade Ítalo. (2021). Percepção de enfermeiros acerca da assistência integral ao paciente oncológico pediátrico durante o tratamento quimioterápico. *Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*, 6(3).
- Barbosa, I. M., Sales, D. S., Arregi, M. U., & Rigotto, R. M (2019). Câncer infantojuvenil: relação com os polos de irrigação agrícola no estado do Ceará, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 1563-1570.
- Barbosa, S. dos S. P., Souza, J. B. de, Konrad, A. Z., Potrich, T., Vitale, M. S. de S., Heidamann, I. T. S. B., & Brum, C. N. de. (2021). Music during hospitalization to promote health: meanings of children and adolescents undergoing cancer treatment. *Research, Society and Development*, 10(10), e310101018822. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18822>
- Bruno, M. C., Batista, N. T., dos Santos Trettene, A., Farinha, F. T., Matiole, C. R., Macedo, M. A. G., & Razera, A. P. R. (2021). Compreendendo a espiritualidade dos cuidadores de crianças oncológicas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(9), e8763-e8763.
- Caires, S., Machado, M., Antunes, M. C., & Melo, A. S. M. (2018). Recidiva oncológica: olhares dos profissionais hospitalares sobre as dificuldades do paciente pediátrico. *Psico-USF*, 23, 333-345.
- Cristina V. S. A., de Sousa T. R., Guimarães C. T., Medeiros L.M., & Fonseca D.C. (2020). Bioética e comunicação de más notícias em oncologia pediátrica: experiência em um hospital público. *Revista Artigos. Com*, 16, e3298.
- Fernandes, L.M. de S., & Souza, A. M. de. (2019). Significados do câncer infantil: a morte se ocupando da vida na infância. *Psicologia Em Estudo*, 24.
- Garcia, L. G. G., Pinto, M. H., & da Silva Canille, R. M. (2020). Engajamento do profissional da enfermagem no trabalho com crianças em tratamento oncológico. *Enfermagem em Foco*, 11(5).

- Henriques, C. de M. R., Fassarella, B. P. A., Santos, L. C. A. dos, Neves, K. do C., Ribeiro, W. A., Amaral, F. S. do, Alves, A. L. N., Paula, E. de., Castro, K. de., & Lins, R. de A. (2022). Confrontation of nursing professionals in the care of oncological children at the end of live. *Research, Society and Development, 11*(2), e58711226048.
- Losada, G. L. D. C. J., Belo, G. C., Câmara, L. A., Mifune, L. A., Acero, V., Sato, J. N., & Bonini, L. (2021). Educação inclusiva: reinserção de crianças em tratamento oncológico. *Multidebates, 5*(4), 151-163.
- Machado, J., Oliva, L., & Bengozi, T. (2019). Dificuldades da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pediatria: uma revisão integrativa. *Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa, 35*(esp), 64-77.
- Mota P. S, Amanda, Rodrigues G. S., Nathália, de A. M, Rosa M. P, Luzia I. G de, Regina, A, & Nascimento, L. C. (2018). O melhor da hospitalização: contribuições do brincar para o enfrentamento da quimioterapia. *Avances en Enfermería, 36* (3), 328-337.
- Pinho, N. B. de., Afonso, W. V., Padilha, P. de C., Peres, W. A. F., Soares, C. F. de M., Braga, J. S. do N., Schilithz, A. O. C., Rodrigues, V. D., & Martucci, R. B. (2021). Dados do Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica em Pediatria: Estudo Multicêntrico e de Base Hospitalar. *Revista Brasileira De Cancerologia, 67*(4), e-081289.
- Paes, A. G. de A., Toda, A. C. S., Simão, A. J. M., Gabrelon, J. V. F., Naufal, J. G., Giovanetti, M. L. Q., & Manso, M. E. G. (2021). Terapia assistida por cães na pediatria oncológica: uma revisão integrativa. *VITTALLE - Revista De Ciências Da Saúde, 33*(3), 68-75.
- Ribeiro, J. P., Gomes, G. C., Oliveira, B. B., Klemtz, F. V., Soares, P. P., & da Silva, P. A. (2018). Confortabilidade da unidade de pediatria: perspectiva de usuários, profissionais e gestores de enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 8*.
- Sampaio, R. F., & Mancini, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Brazilian Journal of Physical Therapy, 11*, 83-89.
- Silva, R. K. L. e, Sousa, B. L. de., & Magalhães, M. do A. V. (2021). Challenges of the nurses in palliative care in pediatric oncology. *Research, Society and Development, 10*(15), e360101523136.
- Silva, J. S. D., Moraes, O. F., Sabin, L. D., Almeida, F. O., & Magnago, T. S. B. D. S. (2021). Resiliência de cuidadores familiares de crianças e adolescentes em tratamento de neoplasias e fatores associados. *Revista Brasileira de Enfermagem, 74*.
- Silvestri, A. P. S., Santos, E. L. dos., Belini, G. F., Pellizzaro, A. O., Moura, T. dá S., Gonçalves, S., Begnini, M., Oliveira, D. R., & Moi, A. (2021). Nursing team facing palliative care in pediatrics: Integrative review. *Research, Society and Development, 10*(5), e13910514848.
- Zortéa, J., Lazeri, L. L., Behling, E. B., Cruz, L. B. D., & Gregianin, L. J. (2018). Perfil nutricional e qualidade de vida de cuidadores de crianças e adolescentes com câncer. *Clinical and biomedical research. Porto Alegre, 38*(1), 74-80.